

O que o Projeto Ecomuseu mudou na vida dos participantes e no cotidiano do bairro

Em um ano o Projeto Ecomuseu Campos de São José alterou a rotina de muitos moradores, principalmente dos que estão envolvidos diretamente com as principais atividades. São trabalhadores, donas de casa, estudantes e idosos que colocam o seu patrimônio cultural à disposição de um bem comum. Além deles, há também os responsáveis por equipamentos públicos disponíveis no bairro, como a EE Valmar Lourenço Santiago e a unidade da Fundhas Campos de São José.



Sérgio Ricardo Sena da Silva (48 anos), morador há 17 anos

Contribuiu para eu criar novas amizades e fortalecer as já existentes. Os moradores estão mais conscientes do seu papel como cidadão e houve uma mudança de mentalidade com relação às questões relacionadas à Prefeitura. O Parque Alambari passou a ser mais utilizado pelos moradores.



Josefa Vieira Gomes (51 anos), moradora há 24 anos

Aprendi a lidar mais com as pessoas e passei a conhecê-las melhor. Acredito que estamos dando exemplo para os demais. Acho que as pessoas estão usando mais o que há no bairro, como o Parque Alambari.



Terezinha Ferreira dos Santos (62 anos), moradora há 9 anos

Mudou muito, pois tenho participado de todas as reuniões. E eu quase não participava de nada, não saía de casa. Acho que o bairro também mudou, pois o projeto estimulou as pessoas a participarem das atividades e a mostrarem seus trabalhos manuais.

COLUNA DO MORADOR



Foto: Patrick Ferreira Davies, jovem participante do Projeto Ecomuseu.

Com esta foto, Patrick Ferreira Davies, jovem participante do Projeto Ecomuseu, conta que costumava frequentar, quando criança, este 'morro da caixa d'água', onde corria por todos os cantos, andava de bicicleta e brincava com seus amigos. Lá em cima, para a produção da foto, pode reparar em como o bairro mudou, cresceu e se firmou na região. Gosta muito de morar no Campos de São José e busca se envolver em iniciativas como o Ecomuseu para ajudar no desenvolvimento do lugar onde mora.

CANTINHO DA POESIA

O brechó de Dona Cidinha

Eu estava no brechó de D. Cidinha
Logo apareceram duas mocinhas
Me perguntaram o que eu fazia,
Disse a elas que eu dava aula para
idosas. Elas ficaram orgulhosas.

Foi aí que eu entrei no Projeto que
elas faziam.
É o Projeto Ecomuseu, que ainda
ninguém conhecia.

Eu mesma não sabia o que eu
sabia fazer,
Agora estou vendo que no
Ecomuseu tudo pode acontecer.

O Ecomuseu mudou a minha vida.
Eu que não sabia o que me
esperava, fez de mim uma poetiza.
Sem que nem eu mesma
imaginava.

Nadir Aparecida dos Reis,
participante do Projeto Ecomuseu

EXPEDIENTE: O Jornal do Ecomuseu é uma publicação do Projeto Ecomuseu Campos de São José, desenvolvido pelo Centro de Estudos da Cultura Popular (CECP), com patrocínio da Petrobras. **Textos:** Projeto Ecomuseu Campos de São José. **Diagramação:** Caroline Farnesi Borriello. **Fotos:** Equipe do Projeto Ecomuseu. **Coordenadora do Projeto:** Maria Siqueira Santos. **Membros do Projeto:** Renata Sparapan (pesquisadora), Joseana Aparecida de Souza Barreto (auxiliar administrativo), Angela Savastano (voluntária), Caroline Farnesi Borriello (voluntária). **Diretoria do CECP:** Vera Costa (presidente), Angela Savastano (vice-presidente) e João Carlos Soares (diretor administrativo-financeiro).

Realização:



Apoio:



Patrocínio:





Moradores do bairro Campos de São José que fazem parte do Projeto Ecomuseu se reúnem em rodas de conversa, toda quinta-feira, às 19h30.

Projeto Ecomuseu visa fortalecer o patrimônio cultural dos moradores do Campos de São José

O Projeto Ecomuseu Campos de São José é uma iniciativa do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECP), realizada desde março de 2015 (com duração de dois anos) junto à comunidade do bairro Campos de São José, da região Leste de São José dos Campos). Seu objetivo é identificar e fortalecer o patrimônio cultural dos moradores. O projeto possui

patrocínio da Petrobras e conta com apoio da Prefeitura de São José dos Campos, Fundação Cultural Cassiano Ricardo (FCCR), Museu do Folclore, Refinaria Henrique Lage (Revap) em São José dos Campos, Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários (Abremc) e Comissão Nacional de Folclore. As atividades são coordenadas por

técnicos do CECP. A participação da comunidade acontece de forma colaborativa por meio de seminários, oficinas, assembleias, reuniões e feiras. Em um ano o projeto já mobilizou 210 famílias do bairro, num total de 300 pessoas, entre adultos e adolescentes. Neste mesmo período, o trabalho realizado já resultou em várias atividades e benefícios.

Seleção Pública e Contrato

O Projeto Ecomuseu Campos de São José foi aprovado no final de 2014, num processo de seleção pública do Programa Petrobras Socioambiental, no qual foram avaliados 250 projetos. A assinatura de contrato entre o CECP e a Petrobras ocorreu no dia 9 de março de 2015 na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos.

Primeiros resultados são bem positivos

No período de um ano, o Projeto Ecomuseu Campos de São José já apresentou alguns resultados práticos e positivos, com destaque para a sociabilidade e o fortalecimento do senso de participação entre os moradores. As discussões realizadas semanalmente por meio de rodas de conversa também fortaleceram a capacidade dos moradores em buscar soluções para problemas comuns do bairro e firmar parcerias com órgãos públicos. Outros dois bons exemplos de participação dos moradores no Projeto Ecomuseu podem ser identificados pela realização mensal da Feira de “Saberes e Fazeres – Trecos e

Tarecos e na parceria estabelecida com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura, para o plantio de mudas de árvores nas margens do Ribeirão Alambari, que corta a região.”Foi um ano de desafios e aprendizados, período em que as propostas do Projeto Ecomuseu de São José foram semeadas junto à comunidade do bairro. Hoje há pessoas bem interessadas no trabalho que vem sendo realizado e acredito que o projeto tem potencial para alcançar seu ideal de transformação social e exercício de cidadania”, afirma Maria Siqueira Santos, coordenadora do projeto. “A possibilidade de realizar o projeto do ecomuseu representa a

certeza de estarmos contribuindo para um Brasil melhor”, completa Angela Savastano.

Ações já realizadas

Seminários temáticos, rodas de conversa, vivências (brechó, memória musical e comunicação para jovens), feiras, visitas (Parque da Cidade, borboletário, Museu do Folclore, Revap, TV Vanguarda), participação em eventos organizados por instituições que atuam no bairro (EE Valmar Lourenço Santiago e Fundhas Campos de São José) e inventário participativo. *Mais detalhes nas páginas 2 e 3.*

Parcerias e Apoios

- Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura
- Fundhas Unidade Petrobras - Campos de São José
- EE Valmar Lourenço Santiago
- Núcleo Viva a Paz
- Museu do Folclore de São José dos Campos
- Signi
- Secretaria de Serviços Municipais
- Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários – Abremc

CENTRO DE ESTUDOS DA CULTURA POPULAR

O Centro de Estudos da Cultura Popular (CECP) é uma associação social sem fins lucrativos, criada em abril de 1999, e tem por finalidade estudar, pesquisar, valorizar e estimular toda expressão espontânea da cultura popular. Em outubro de 2011 o CECP foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura de São José dos Campos, conforme a Lei Municipal 8481/2011.

Realização:

Apoio:

Patrocínio:





SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: O que é Ecomuseu e qual o papel da comunidade no projeto, com Odalice Priosti; O Ecomuseu que queremos, com o Professor Mário Chagas.



PASSEIOS E VISITAS: Refinaria Henrique Laje (Revap), de São José dos Campos

RODAS DE CONVERSA

As Rodas de Conversa do Projeto Ecomuseu são abertas à toda a comunidade, realizadas semanalmente às quintas-feiras à noite, a partir das 19h. Aconteciam inicialmente na casa dos participantes do projeto. Agora são realizadas na Fundhas do bairro. Nas rodas, podemos compartilhar os saberes e fazeres existentes no grupo, identificar necessidades no bairro e construir juntos as atividades para o Projeto. Venha participar!



FEIRAS DE SABERES E FAZERES: As Feiras de Saberes e Fazeres – Trecos e Tarecos, realizadas exposições e venda dos trabalhos artesanais feitos pelos integrantes do projeto.



VIVÊNCIAS: O Brechó como um traço cultural; Memória Musical e confraternização de final de ano; Construção de Bonecões com Goma e Jornal; Parceria Arte Móvel com a exibição do filme Narradores de Javé.



COMUNICAÇÃO COM JOVENS: Oficinas de fotografia, visita à TV Vanguarda, encontros semanais de comunicação com temas variados. Participe!



SIMPÓSIO: Parceria com a Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários - Abremc, lançamento do mapeamento de ecomuseus e museus comunitários brasileiros e da IV Jornada de Museologia Comunitária.

Projeto Ecomuseu



Parque da Cidade, Borboletário do Parque da Cidade, Museu do Folclore



ATIVIDADES DA COMUNIDADE: 'Valmar em Ação', na EE Valmar Lourenço Santiago; 'Expo Fundhas', na Fundhas Campos de São José.



...s, são realizadas no segundo sábado do mês, entre 10h e 14h, no Parque Alambari. São ...o. Até março foram realizadas seis edições e a próxima já vem por aí!

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

O Inventário Participativo é um momento onde os moradores do bairro Campos de São José se reúnem em busca de histórias, fotos antigas para entender as origens do bairro e levantar a importância de cada espaço existente na vida de quem ali vive e registrar essas informações em um banco de dados colaborativo. Participe!



PLANTIO DE MUDAS: Parceria com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura para o plantio de mudas às margens do Ribeirão Alambari, em uma ação de reforestamento e envolvimento com o meio ambiente e no desenvolvimento de um sistema de captação da água da chuva.

Associação
Museus
para o
to dos
nitários
rmação